Aula 4

- Instruções de controlo de fluxo de execução
- Estruturas de controlo de fluxo de execução:
 - if()...then...else
 - Ciclos "for()", "while()" e "do...while()"
- Tradução das estruturas de controlo de fluxo de execução para Assembly do MIPS

José Luís Azevedo, Bernardo Cunha, Arnaldo Oliveira, Pedro Lavrador

Instruções de controlo de fluxo de execução

- "O que distingue um computador de uma calculadora barata é a capacidade de tomar decisões com base em valores que não são conhecidos *a priori*."
- A capacidade de decidir e realizar uma de várias tarefas com base num critério de verdade ou falsidade determinado durante a execução - conhecido como instrução if() nas linguagens de alto nível - é possibilitado no assembly do MIPS pelas instruções:

beq Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if equal bne Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if not equal

e são conhecidas como "branches" (saltos / jumps) condicionais

Instruções de controlo de fluxo de execução - BEQ

beq Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if equal

- Se os conteúdos dos registos Rsrc1 e Rsrc2 forem iguais é realizado um salto, i.e., a execução continua na instrução situada no endereço representado por "Label" (branch taken)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem diferentes (branch not taken)
- O endereço para onde o salto é efetuado (no caso de a condição ser verdadeira) designa-se por endereço-alvo da instrução de branch (branch target address)

Instruções de controlo de fluxo de execução - BNE

bne Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if not equal

- Se os conteúdos dos registos Rsrc1 e Rsrc2 forem diferentes é realizado um salto, i.e., a execução continua na instrução situada no endereço representado por "Label" (branch taken)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem iguais (branch not taken)

```
Exemplo:
```

```
bne $1, $2, L1 # se branch taken (i.e. $1 != $2)
# a próxima instrução está em L1
add $3, $5, $5 # se branch not taken esta
# instrução não é executada
L1: add $2, $3, $4
```

Instruções de *branch* – como funcionam?

- Se a condição testada na instrução for verdadeira (no caso do "beq" Rsrc1=Rsrc2, isto é Rsrc1 Rsrc2 = 0), o valor corrente do PC (Program Counter) é substituído pelo endereço a que corresponde "Label" (endereço-alvo)
 - A instrução que é executada de seguida é a que se situa no endereço-alvo
- Se a condição for falsa, a sequência de execução não é alterada
 - Neste caso, a instrução que é executada de seguida é a que se situa imediatamente a seguir à instrução de branch

Instruções de *branch* – como funcionam?

• beq Rsrc1, Rscr2, Label # branch if equal Instrução anterior **True** Rsrc1,Rsrc2,Label < Rsrc1 == Rsrc2 **False** Instrução seguinte Label: Instrução

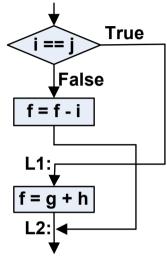
Instruções de *branch* – como funcionam?

• beq Rsrc1, Rscr2, Label # branch if equal Label: Instrução Instrução anterior **True** beq Rsrc1,Rsrc2,Label < Rsrc1 == Rsrc2 Instrução seguinte

Exemplo de tradução C / Assembly

Considere-se o seguinte trecho de código C (escrito de forma inadequada):

```
if (i == j) goto L1; // 
f = f - i;
goto L2; // 
L1: f = g + h;
L2: ...
```



O código equivalente em *Assembly* do MIPS seria (considerando i > \$19, j > \$20, f > \$16, g > \$17, e h > \$18):

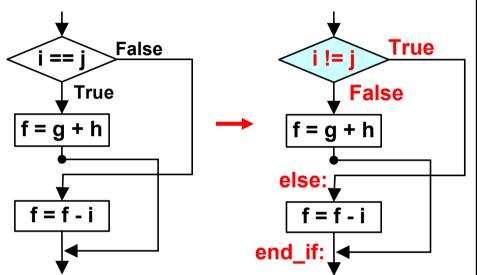
```
beq $19,$20,L1 # if(i == j) goto L1;
sub $16,$16,$19 # f = f - i;
j    L2 # goto L2;
L1: add $16,$17,$18 # f = g + h;
L2:
```

j significa jump e representa um salto incondicional para o "label" indicado

Exemplo de tradução C / Assembly

O exemplo anterior escrito de forma correta:

```
if (i == j)
{
    f = g + h;
}
else
{
    f = f - i;
}
```



A que corresponde o código *Assembly*:

```
bne $19,$20,ELSE # if (i == j) {
   add $16,$17,$18 # f = g + h;
   j END_IF #

ELSE: # } else {
   sub $16,$16,$19 # f = f - i;
END_IF: # }
```

Outras instruções de branch do MIPS

 O ISA do MIPS suporta ainda um conjunto de instruções que comparam diretamente com zero:

```
    bltz Rsrc, Label # Branch if Rsrc < 0</li>
    blez Rsrc, Label # Branch if Rsrc ≤ 0
    bgtz Rsrc, Label # Branch if Rsrc > 0
    bgez Rsrc, Label # Branch if Rsrc ≥ 0
```

- Nestas instruções o registo \$0 está implícito como o segundo registo a comparar
- Exemplos:

```
•blez $1,L2  # if $1 <= 0 then goto L2
•bgtz $2,L3  # if $2 > 0 then goto L3
```

Outras instruções de branch do MIPS

 Podem ainda ser utilizadas, nos programas Assembly, instruções de salto não diretamente suportadas pelo MIPS (instruções virtuais), mas que são decompostas pelo assembler em instruções nativas, nomeadamente:

```
    blt Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc1 < Rsrc2</li>
    ble Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc ≤ Rsrc2
    bgt Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc > Rscr2
    bge Rsrc1, Rscr2, Label # Branch if Rsrc ≥ Rscr2
```

Nestas instruções Rsrc2 pode ser substituído por uma constante.
 Como são decompostas

• Exemplos:

```
    blt $1,$2,L2 # if $1 < $2 goto L2</li>
    bgt $1,100,L3 # if $1 > 100 goto L3
```

estas instruções?

Instrução SLT

Para além das instruções de salto com base no critério de igualdade e desigualdade, o MIPS suporta ainda a instrução:

```
slt Rdst, Rsrc1, Rsrc2 # slt = "set if less than"
# set Rdst if Rsrc1 < Rsrc2</pre>
```

Descrição: O registo "Rdst" toma o valor "1" se o conteúdo do registo "Rsrc1" for inferior ao do registo "Rsrc2". Caso contrário toma o valor "0".

```
slti Rdst, Rsrc1, Imm # slt = "set if less than"
# set Rdst if Rsrc1 < Imm</pre>
```

A utilização das instruções "bne", "beq", "slti" e "slt", em conjunto com o registo \$0, permitem a implementação de todas as condições de comparação entre dois registos e também entre um registo e uma constante: (A = B), $(A \ne B)$, (A > B), $(A \ge B)$, $(A \le B)$

Decomposição das instruções virtuais BGT e BGE

A instrução virtual "bge" (branch if greater or equal than):

```
bge $4, $7, exit # if $4 \ge $7 goto exit # (i.e. goto exit if !($4 < $7))
```

É decomposta nas instruções nativas:

```
slt $1, $4, $7 # $1 = 1 if $4 < $7 ($1=0 if $4 \ge $7) beq $1, $0, exit # if $1 = 0 goto exit
```

De modo similar, a **instrução virtual "bgt"** (**branch if greater than**):

```
bgt $4, $7, exit # if $4 > $7 goto exit # (i.e. goto exit if $7 < $4)
```

É decomposta nas instruções nativas:

```
slt $1, $7, $4 # $1 = 1 if $7 < $4 ($1=1 if $4 > $7) bne $1, $0, exit # if $1 \neq 0 goto exit
```

Estruturas de controlo de fluxo em C

Exemplos

```
if (a >= n) {
    b = c;
} else {
    b = d;
}...
```

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
....</pre>
```

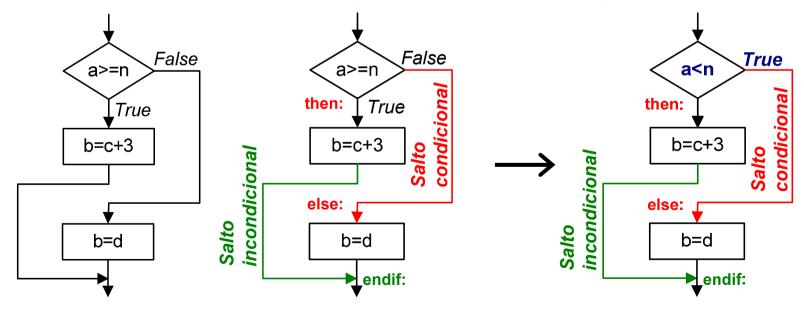
```
n = 0;
do {
    a = a + b[n];
    n++;
} while (n < 100);
...</pre>
```

```
n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
}</pre>
```

Tradução para *Assembly* do MIPS (if()... then... else)

```
if (a >= n) {
    b = c + 3;
} else {
    b = d;
}
```

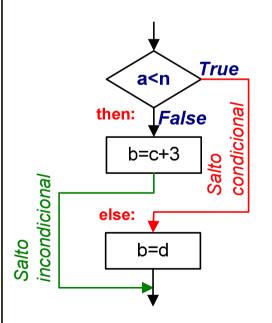
- Transformando o código apresentado no fluxograma equivalente, é possível identificar facilmente a ocorrência de um salto condicional e de um salto incondicional
- E adaptar o salto condicional para que este se efetue quando a condição for verdadeira (tal como nos *branches*).



Tradução para Assembly do MIPS - if()... then... else

```
if (a >= n) {
    b = c + 3;
} else {
    b = d;
}
```

```
a > $t0
n > $t1
c > $t2
b > $t3
d > $t4
```



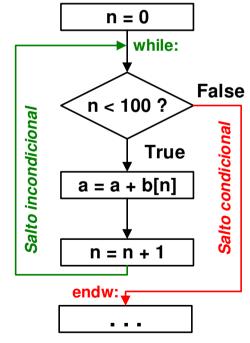
Supondo que as variáveis residem nos registos \$t0 a \$t4, a tradução para *Assembly* fica:

```
blt $t0,$t1,else # if (a >= n) {
   addi $t3,$t2,3  # b = c + 3;
   j endif # }
else: # else {
   move $t3,$t4 # b = d;
endif: ... # }
```

```
n = 0;
 for (n = 0; n < 100; n++) {
      a = a + b[n];
                                         while (n < 100) {
                                              a = a + b[n];
                                              n++;
                                     Estes dois exemplos são
                                  funcionalmente equivalentes!
Operações a executar antes do corpo do ciclo (inicializações)
Condição de continuação da execução do ciclo
Operações a realizar no fim do corpo do ciclo
              Os 3 campos do ciclo "for" são opcionais. Exemplo:
                      for(; ; i++) {
                                       Qual o resultado deste código?
```

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
...

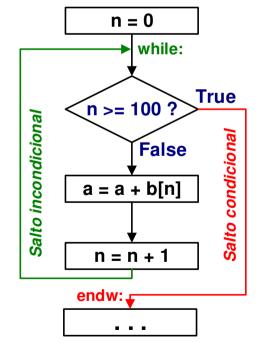
n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
} ...
```



- É possível identificar a ocorrência de um salto condicional e de um salto incondicional
- O salto condicional necessita de ser modificado de forma a ser efetuado quando a condição for verdadeira
- Para isso usa-se o complemento lógico da condição presente no código original (para o exemplo, "<" passa a ser ">=")

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
...

n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
} ....
```



A tradução da estrutura de controlo, com "n" a residir em \$11, fica:

Complemento lógico ("<" passa a ">=")

Teste condicional feito no início do ciclo

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
...</pre>
```

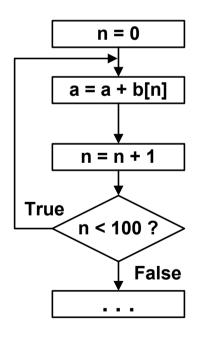
```
n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
} ...</pre>
```

A tradução para *Assembly* MIPS (assumindo n > \$t1, a > \$t2, b > \$t3) fica:

```
ori $t1,$0,0  # n = 0;
while: bge $t1,100,endw # while(n < 100) {
    sll $t0,$t1,2 # temp = 4 * n;
    add $t0,$t3,$t0 # temp = temp + b;
    lw $t0,0($t0) # temp = *temp;
    add $t2,$t2,$t0 # a = a + temp;
    addi $t1,$t1,1 # n++;
    j while # }
endw: ...</pre>
```

- Ao contrário do for() e do while(), o corpo do ciclo do...while() é executado incondicionalmente pelo menos uma vez!
- O teste da condição é efetuado no fim do ciclo

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...</pre>
```



```
ori $t1,$0,0
do: ...
...
blt $t1,100,do
```

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...</pre>
```

A tradução completa para Assembly do MIPS fica (com n > \$t1, a > \$t2, b > \$t3):

```
n = 0

a = a + b[n]

n = n + 1

True
n < 100 ?

False
```

```
ori $t1,$0,0  # n = 0;
do:  # do {
    sll $t0,$t1,2  # temp = 4 * n;
    add $t0,$t3,$t0  # temp = temp + b;
    lw $t0,0($t0)  # temp = *temp;
    add $t2,$t2,$t0  # a = a + temp;
    addi $t1,$t1,1  # n = n + 1;
    blt $t1,100,do  # } while(n < 100);</pre>
```

o teste condicional efetuado no fim do ciclo

Conclusão

- As estruturas do tipo ciclo incluem, geralmente, uma ou mais instruções de inicialização de variáveis, executadas antes e fora do mesmo
- No caso do for() e do while() o teste condicional é executado no início do ciclo
- No caso do do...while() o teste condicional é efetuado no fim do ciclo
- Na tradução de um for() para Assembly, o terceiro campo é codificado no fim do corpo do ciclo.